



*REP's - Revista Even. Pedagóg.*

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 164-174, ago./dez. 2020

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

---

## AFETIVIDADE EM SALA DE AULA<sup>1</sup>

### AFFECTIVITY IN CLASSROOM

**Brenda Costa Lorentz**

#### RESUMO

Este artigo visa analisar as relações de afetividade entre professores e crianças de uma escola de educação infantil no município de Sinop-Mato Grosso ano de 2019. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, com observação participante durante estágio no ambiente escolar a coleta de dados por meio de questionários. Os estudiosos pesquisados foram Ana Rita Almeida e Paulo Freire, que enfatizam a relação de afetividade em sala de aula. Ao concluir este trabalho compreende-se que a presença da afetividade no ambiente escolar oportuniza metodologias e práticas pedagógicas afetivas que contribuem no desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** Afetividade. Crianças. Professores.

#### ABSTRACT<sup>2</sup>

This article aims to analyze affectivity relations between teachers and children in a school for Early Childhood education in Sinop city, Mato Grosso State in 2019.

---

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a relação entre os professores e as crianças**, sob a orientação da Dr<sup>a</sup>. Ivone Cella da Silva, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/2.

<sup>2</sup> Resumo traduzido por Professora Mestra Betsemens B. de Souza Marcelino. Professora interina do curso de Letras da UNEMAT/Sinop. Mestra em Estudos da Linguagem pela UFMT/Cuiabá, 2015. Graduada em Licenciatura Plena em Letras - Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013.

The used methodology was a qualitative approach with participant observation during teaching practicum in the school environment, as also data collection through questionnaires. The authors used was Ana Rita Almeida and Paulo Freire who emphasize the relationship of affectivity in the classroom. By the conclusion, this article understand that the presence of affectivity within the school environmental lows methodologies and affective pedagogical practices that contribute to the child's development.

**Keywords:** Affectivity. Children. Teacher.

Correspondência:

**Brenda Costa Lorentz.** Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT). Em 2017 foi bolsista na Escola Municipal de Educação Infantil Tarsila do Amaral pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [brenda\\_lorentz@hotmail.com](mailto:brenda_lorentz@hotmail.com)

Recebido em: 27 de agosto de 2020.

Aprovado em: 2 de setembro de 2020.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4128/2775>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa objetiva aprender como ocorrem as relações afetivas entre os professores e as crianças de uma escola municipal de educação infantil do município de Sinop-MT. O termo afetividade se deriva da palavra afeto que é o sentimento de cuidado e preocupação com o próximo. As palavras os gestos e as atitudes são formas de afetar o outro. Um ser afetivo define-se como

Aquele que tem afeto por algo ou alguém. Afeto: do latim *affectus*, designa um conjunto de atos ou atitudes como a bondade, a benevolência, a inclinação, a devoção, a proteção, o apego, a gratidão, a ternura, etc. No seu todo, pode ser caracterizado como a situação em que a pessoa “preocupa-se com” ou “cuida de” alguém, e que esse responde aos cuidados ou a preocupação que lhe foi objeto. (ABBGANO, 2003, p. 21).

A afetividade é um sentimento primordial para a relação dos seres humanos. Na faixa etária atendida na educação infantil que é de 0 a 5 anos, este sentimento é significativo no desenvolvimento das crianças, é nesta fase que ela está construindo sua personalidade. Almeida (1999, p. 42), baseada nas ideias de Wallon, enfatiza que:

A afetividade tem um papel imprescindível no processo de desenvolvimento da personalidade [...]. É o movimento que traduz a vida psíquica, garantindo a relação da criança com o meio. [...] a afetividade manifesta-se primitivamente no comportamento, nos gestos expressivos da criança.

As relações afetivas entre professores e crianças têm início a partir do momento que a criança é inserida no ambiente escolar. É direito da criança frequentar as escolas de educação infantil ainda na fase de bebês de colo, quando a afetividade é essencial para o desenvolvimento. Segundo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017, p. 36) a entrada da criança na educação infantil é vista

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

A chegada da criança na escola é vista como a primeira separação do seu elo familiar. Nesse aspecto, as crianças podem sentir medo, insegurança, sensibilidade, angústia e por este motivo é importante o acolhimento adequado para se construir uma relação de afeto, que fará com que elas se sintam protegidas, estabelecendo assim uma relação de confiança.

Utilizamos como instrumento de pesquisa a abordagem qualitativa e através dos estudos e análises este trabalho transmitirá entendimentos sobre a construção da afetividade no ambiente escolar e na relação entre professores e crianças da educação infantil e também de como é pensado e realizado a prática pedagógica administrado pelo docente.

## **2 AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A entrada da criança na escola de educação infantil é vista como o começo de uma etapa de aprendizagem e desenvolvimento. A Inteligência e afetividade são elementos que caminham de forma conjunta. A afetividade é vista como um fator essencial no desenvolvimento humano. Taille, Dantas e Oliveira (1992, p. 90) destacam que:

A afetividade, nesta perspectiva, não é apenas uma das dimensões da pessoa: ela é também uma fase de desenvolvimento, a mais arcaica. O ser humano foi, logo que saiu da vida puramente orgânica, um ser afetivo. Da afetividade diferenciou-se lentamente, a vida racional. Portanto no início da vida, afetividade e inteligência estão sincreticamente misturadas, com o predomínio da primeira.

A afetividade se inicia através de vínculos amorosos com outras pessoas, é considerada também como uma mistura de sentimentos, esta mistura pode causar fortes reações de emoções. “O conceito de afetividade não é sinônimo de carinho e amor, pois todos os seres humanos são atingidos e reagem a essas incitações tanto positivas como negativas. E pode ser anunciada pela emoção, pelo sentimento e pela paixão.” (VITTER; STRAUB, 2018, p. 147).

Na criança a presença ou a ausência do afeto pode causar impactos como agressividade, inseguranças, ansiedades. É fundamental que exista a presença de um professor habilitado para estabelecer os caminhos necessários e contribuir na aprendizagem da criança sobre os sentimentos. O cuidado com as ações afetivas é essencial para que se consiga ter uma vida emocional equilibrada.

O afeto é visto como uma base para o desenvolvimento humano, a falta de afetividade compromete toda a questão psicológica e emocional, interferindo no comportamento e gerando atitudes de agressões, choros e negação por parte da criança, a afetividade é uma grande aliada para combater os conflitos que surgem em sala de aula.

As manifestações de afeto podem ocorrer através do contato com outras pessoas e de diversas formas, vai além do contato físico, partindo das vivências e interações podendo ser elas negativas ou positivas. Na educação infantil a criança demonstrará as suas expressões com carinho e também com choro, Almeida (1999, p. 42) destaca que: “Enquanto não aparece a palavra, é o movimento que traduz a vida psíquica, garantindo a relação da criança com o meio.” Portanto é importante que o professor fique atento a todos os tipos de manifestações.

## **2.1 Afetividade como fator de desenvolvimento na educação infantil**

É de suma importância que a afetividade esteja presente na educação infantil, pois é onde aborda uma maior transparência, é necessária que a criança seja amada, cuidada e acolhida por todos os componentes do ambiente escolar. O professor afetuoso conquista as crianças e faz com que as aulas se tornem harmoniosas e isto é visto com clareza a partir das expressões das mesmas. A afetividade faz com que a criança confie em seu professor depositando todas as suas indagações sem qualquer receio.

Abordar o tema afetividade na educação infantil é aprendermos o quanto a criança necessita de afeto durante o seu processo de desenvolvimento. Sendo assim, apresentamos Morales (1999, p. 10) que descreve a importância de afeto nas relações entre professores e crianças.

O modo como se dá nossa relação com os alunos pode e deve incidir positivamente tanto no aprendizado deles, e não só da matéria que damos, como em nossa própria satisfação pessoal e profissional, porque nossa relação com os alunos deve ser considerada uma relação profissional. Precisamente por se tratar de uma tarefa profissional, não podemos deixar de lado um aspecto que diz respeito diretamente à eficácia do que fazemos.

É fundamental que a escola de educação infantil ofereça momentos de interações entre as crianças e os adultos de forma natural para que elas se sintam acolhidas por todos. As interações contribuem na construção da afetividade e na vida social das crianças.

## **2.2 A relação afetiva entre professores e crianças**

A relação entre os professores e as crianças na educação infantil quando baseada no respeito e na compreensão e tem afetividade, contribui de maneira direta no desenvolvimento da criança. Quando está relação se torna afetiva ela se apresenta como algo encantador e que tem o poder de orientar as atitudes da criança. O afeto é visto como estímulo para que a criança tenha uma autoestima e confie em seu potencial.

Uma relação afetiva entre professores e crianças, o professor é percebido como um ser inspirador na vida e nas atitudes das crianças. O professor é visto como o mediador de conhecimentos e interações, tem um papel importante na mediação de conhecimento das crianças.

A intervenção do professor é necessária para que, na instituição de educação infantil, as crianças possam, em situações de interação social ou sozinhas, ampliar suas capacidades de apropriação dos conceitos, dos códigos sociais e das diferentes linguagens, por meio da expressão e comunicação de sentimentos e idéias, da experimentação, da reflexão, da elaboração de perguntas e respostas, da construção de objetos e brinquedos etc. (RCNEI, 1998, p. 30).

O professor que destaca a afetividade como aspecto importante em suas aulas contribui nos caminhos de cidadãos solidários, que olhará para o próximo e terá capacidade de lidar com os sentimentos na vida adulta. Destacamos que numa relação entre o adulto e a criança é importante que exista diálogo aberto para que ocorra a compreensão sobre os pensamentos que a criança traz consigo. Pensar na criança como sujeito é levar em consideração suas ideias.

### **3 METODOLOGIA**

A coleta de dados das observações na escola ocorreu nos anos de 2017 e 2018 durante o estágio como bolsista do Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, numa sala de creche III com 25 crianças matriculadas. No ano de 2019, retornamos à escola para a coleta de dados, com a mesma turma do período da observação. As crianças da turma tinham entre 3 há 4 anos de idade.

A sala escolhida para a observação foi caracterizada pela convivência, afetividade e encantamento que obtive com as crianças durante os dois anos de estágio. As observações permitiram o conhecimento da realidade, das opiniões e dos valores dos indivíduos. Aragão e Silva (2012, p. 58) analisam que:

A observação é uma ferramenta fundamental no processo de descoberta e compreensão do mundo. O ato de observar pode desencadear muitos outros processos mentais indispensáveis à interpretação do objeto analisado, principalmente se for feito com o compromisso de buscar uma análise profunda dos fenômenos observados.

Para a coleta de dados utilizamos questionários destinadas a duas professoras da instituição. Selecionamos: a professora da sala de pesquisa que observamos e também uma professora que atuavam nas demais turmas com a faixa etária de 0 a 4 anos de idade. Estas professoras foram denominadas de P1 e P2.

Elaboramos um questionário com perguntas objetivas em que tiveram liberdade para expressar suas opiniões. O questionário segundo Gil (1999, p. 128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

Através das respostas obtidas nos questionários, compreendemos o processo de afetividade na educação infantil, as relações entre professores e crianças e o entendimento dos educadores sobre a importância do elo afetivo na escola. Ao serem questionadas acerca de o que é afetividade? As professoras responderam.

**(01) P1:** A afetividade é todo processo de aproximação positiva que podemos ter com uma pessoa, é poder ser, estar e sentir o carinho e aconchego que podemos ter pelo o outro, é poder fazer a pessoa se sentir bem, e assim também ter esse retorno positivo.

**(02) P2:** Afetividade é o ato de afetar no melhor sentido da palavra, afetar de afeto. Acredito que seja uma qualidade que abarca um conjunto de sentimentos individuais e que nos fazem experimentar inúmeras sensações.

É possível analisar que a afetividade tem papel de contribuir na formação do indivíduo a partir de preocupações com o bem-estar das crianças. O afeto é o que move as atitudes. A presença da afetividade no ambiente escolar também se caracteriza por preocupações com as atividades, com os valores morais e éticos das crianças.

O cuidado com o aluno vai muito além de dar um beijinho, elogiar e acarinhar. Muitas vezes o afeto é demonstrado de forma contrária: quando o professor é severo. Se ele é justo e chama a atenção de forma respeitosa, o

aluno passa a admirá-lo e busca não decepcioná-lo. (CAVALCANTE 2005, p. 56).

Ao perceber que o adulto se preocupa, a criança terá outra visão sobre as suas atitudes e comportamento, entendendo seus erros e os corrigindo de forma natural. Cabe ao adulto demonstrar para a criança as atitudes corretas e incorretas que ela possui.

Ao questionar no que se refere a importância da relação de afetividade entre professor e criança, as professoras responderam:

**(03) P1:** A aproximação entre criança e professor, vai determinar como vai ser o elo de ligação entre ambos, quando o professor é afetivo e demonstra amor e carinho pela criança, a criança sente segurança no professor, e sabe que este poderá e irá ajuda-lo sempre que possível, e o professor consegue orientar e ajudar essa criança com mais precisão na sua necessidade, pois acaba por ter um vínculo de amizade e pode entender melhor aquilo que a criança necessita. Eis a importância dessa afetividade entre ambos.

**(04) P2:** Acredito que a afetividade é importante entre todos, mas se tratando de professor e alunos é ainda maior essa necessidade. No caso da instituição que eu atuo onde trabalhamos com crianças de 0 a 3 anos e 11 meses a afetividade é primordial. É uma fase em que os pequenos precisam de carinho e cuidado primeiro para se sentirem seguros longe de suas famílias e depois para se desenvolverem de forma saudável e autônoma.

Observa-se que as professoras destacam a segurança, amizade e carinho como elementos essenciais na relação entre professor e criança, com o objetivo de fazer com que as crianças se sintam acolhidas para que se efetue uma relação harmoniosa em sala de aula.

O respeito em sala de aula é fundamental na educação infantil, a criança que é vista com respeito se sente confiante em relação ao professor e conseqüentemente confiará suas angústias no mesmo, está confiança é vista como elemento fundamental para que ocorra a aprendizagem. Segundo Cavalcante (2005, p. 54):

O modo como os professores enxergam a criança é essencial para o sucesso da aprendizagem. Quando não julgam e procuram se aproximar do aluno, acreditam nele, observam seu comportamento e incentivam suas capacidades, ele tem tudo para crescer.

A construção dos valores e da personalidade das crianças se dá a partir de observações dos ambientes em que convivem e das relações com outras pessoas. Destacamos que o professor tem papel importante nesta formação, pois a criança permanece grande parte de sua vida na escola, isso refletirá em suas vidas adultas. As professoras questionadas demonstraram que estão cientes da importância de um elo afetivo nas relações com as crianças.

Em relação ao questionamento sobre o papel importante da afetividade no processo de socialização, desenvolvimento e interação das crianças, as professoras descreveram:

**(05) P1:** Com certeza, bem como já mencionei na pergunta anterior, a criança se sente segura com relação ao professor, e por isso tem mais facilidade de se expressar de maneira geral, pois tem mais abertura para questionar ou dar sua opinião sem medo de represálias e assim pode desenvolver melhor sua oralidade, bem como se formar um cidadão crítico.

**(06) P2:** Sim. A afetividade vem acompanhada de vários outros sentimentos e emoções como: tranquilidade, segurança, confiança, entre outros. Sendo assim, encontra um ambiente mais favorável para a socialização e interação e nessa perspectiva se desenvolve melhor.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As observações e a convivência na escola oportunizaram uma diferente visão sobre a importância de existir um elo afetivo no ambiente escolar. É sabido que as crianças necessitam de afeto para se desenvolverem e é compreendido o quanto significativo é a presença dos professores neste processo de desenvolvimento.

Durante as observações e através das respostas obtidas foi possível perceber e compreender que a afetividade contribui de forma direta na construção da

personalidade, dos valores, do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças. A pesquisa levantou pontos essenciais sobre a importância da afetividade entre professores e crianças na educação infantil, também sobre as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores, atingindo os objetivos de aprender como se ocorre a relação afetiva entre os professores e as crianças.

Através da investigação percebe-se que as professoras se mostram cientes sobre a importância da afetividade em sala de aula. Com o término desta pesquisa posso concluir que a minha visão de pesquisadora se transformou para um olhar atento sobre as relações afetivas na educação infantil.

## REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Disponível em:

[https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/posdistancia/52471.pdf](https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/52471.pdf).

Acesso em: 25 out. 2019.

ALMEIDA, Ana Rita. **Emoção na sala de aula**. Campinas: Papirus, 1999.

ARAGÃO, Raimundo Freitas; SILVA, Nubélia Moreira da. **A observação comoprática pedagógica no ensino de Geografia**. Fortaleza: Geosaberes, 2012. Disponível em:

[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_uem\\_geo\\_artigo\\_bruno\\_henrique\\_gomes\\_alexandre.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uem_geo_artigo_bruno_henrique_gomes_alexandre.pdf). Acesso em:

25 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretária de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. V.1,2,3.

CAVALCANTE, M. Como criar uma escola acolhedora. **Nova Escola**, São Paulo: abril, n. 180, p. 51-57, mar. 2005.

MORALES, Pedro. **A relação professor-aluno: o que é, como se faz**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

TAILLE, Y. de L.; DANTAS, H.; OLIVEIRA, M. K. **Piaget, Vygotsky e Wallon**. São Paulo: Summus, 1992.

*Revista Even. Pedagóg.*

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 164-174, ago./dez. 2020

VITTER, Inês; STRAUB, José Luiz. Afetividade na Educação Infantil. **Revista**

**Eventos Pedagógicos**, v. 9, n. 1. ed. 23, 2018. Disponível em:

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/issue/view/124/showToc>.

Acesso em: 25 ago. 2020.